

## **1. Linhas de Acção e Orientação Estratégica para o Centro Histórico de Torres Vedras**

Neste ponto será feita a explicação da elaboração das Linhas de Acção e Orientação Estratégica para o Centro Histórico de Torres Vedras e explicitada a metodologia da sua avaliação.

### **1.1. Elaboração das linhas de acção e orientação estratégica**

A elaboração das linhas de acção e orientação estratégica para o centro histórico de Torres Vedras está integrada na terceira e última fase da Elaboração do Plano. A estrutura e conteúdo da sua elaboração tiveram por base os doze objectivos específicos em que se subdividem as seis opções estratégicas sectoriais definidas. Neste sentido, e em termos de estrutura, as linhas de acção e orientação estratégica encontram-se distribuídas por doze tabelas, correspondentes a cada um destes objectivos específicos, as quais se encontram em anexo.

As linhas de acção e orientação estratégica contém em si diferentes tipos de indicações, tanto gerais como específicas, a aplicar nas várias componentes urbanísticas definidas. Estas integram, medidas a aplicar directamente no centro histórico, orientações estratégicas de diversas escalas, acções concretas a executar, recomendações a ter em conta, ressalvas para determinadas situações, actividades a desenvolver, entre outro tipo de directrizes para este núcleo.

Relativamente às linhas de acção e orientação estratégica, a principal dificuldade na sua elaboração residiu no facto de existirem aspectos em que é difícil a distinção das mesmas quanto ao objectivo a que pertencem. O estreitamento e interligação das várias componentes urbanísticas do centro histórico, e os múltiplos aspectos que estas têm em comum, suscitou frequentemente dúvidas relativas à componente em que se inserem determinadas linhas de acção e orientação estratégica. Como tal, e por haverem situações em que é ténue a escolha da componente a que pertencem determinadas linhas de acção, é criticável a sua inserção numa em detrimento de outra.

### **1.2. Metodologia de avaliação das linhas de acção e orientação estratégica**

Com o intuito de destacar as linhas de acção e orientação estratégica mais relevantes no que concerne a determinados aspectos previamente estabelecidos, procedeu-se à avaliação e classificação das mesmas.

As linhas de acção e orientação estratégica foram classificadas com base numa matriz de avaliação previamente elaborada, a qual está integrada nas tabelas em anexo onde se distribuem as linhas de acção, sendo facilmente perceptível aquando a sua leitura.

A matriz de avaliação das linhas de acção e orientação estratégica elaborada contemplou três aspectos considerados mais relevantes para a classificação das mesmas, os quais estão hierarquizados em três níveis, e são:

- ➔ A sua **Prioridade de Implementação**, que pode ser *Muito Alta*, *Alta*, ou *Média*, e é classificada verticalmente nas colunas das tabelas das linhas de acção;
- ➔ A sua **Viabilidade de Execução**, que pode ser *Baixa*, *Média*, ou *Alta*, e está representada com símbolos distintos: ■, ●, e ▲, respectivamente;
- ➔ O seu **Efeito de Arrastamento**, que pode ser *Baixo*, *Médio*, ou *Alto*, e está representado através das cores Vermelho, Amarelo, e Verde, respectivamente.

A Viabilidade de Execução e o Efeito de Arrastamento estão representados simultaneamente, pela cor e formato do símbolo, o qual será colocado na coluna correspondente à Prioridade de Implementação.

Abaixo se apresenta a combinação do Efeito de Arrastamento com a Viabilidade de Execução, numa matriz simplificada, que foi aplicada à Prioridade de Implementação nas tabelas das linhas de acção e orientação estratégica com vista à sua avaliação.









<b>Efeito de Arrastamento</b>	Alto			
	Médio			
	Baixo			
		Baixa	Média	Alta
		<b>Viabilidade de execução</b>		

Tabela 8- Matriz de avaliação das linhas de acção e orientação estratégica  
Elaboração própria

Em anexo encontram-se as tabelas que integram as linhas de acção e orientação estratégica definidas para o centro histórico, segundo as componentes urbanísticas estabelecidas previamente, e com a respectiva classificação integrada, de um modo facilmente perceptível à sua leitura e compreensão.